

François-Edmond Pâris, o Almirante Pâris, começou a se interessar pelas embarcações tradicionais em 1830, na França. A partir de então dedicou sua vida a encontrar, extrair, estudar, publicar e reproduzir, em forma de modelos, vários tipos de barcos que chamavam sua atenção.

Almirante Pâris participou de três expedições ao redor do mundo e relatou suas experiências em livros de viagens, com esboços, croquis, detalhes técnicos e aquarelas (Figura 9). Em sua carreira foi membro das principais instituições artísticas de seu tempo e dirigiu a partir de 1871 até sua morte, o Museu da Marinha, que naquela época fazia parte do Museu do Louvre. Sua coleção atingiu cerca de 250 modelos de embarcações de diversas partes do mundo.

Para isso, utilizou a mão de obra dos melhores modelistas franceses da época e artistas do próprio Museu do Louvre.



Figura 9 – Aquarela do Almirante Pâris.  
Fonte: Rieth (2010).

Por fim, Henrique Maufroy Seixas, no início do século XX, foi um apaixonado pelo mar e suas variantes. Após conhecer a coleção do Almirante Pâris, dedicou grande parte de sua vida e seu dinheiro à reprodução de tudo que fosse possível pelos materiais e mão de obra de sua época. Realizou 45 modelos navais, que após seu falecimento, entregou a seu país, Portugal. E é atualmente visto no Museu de Marinha, em Lisboa (Figura 10).



Figura 10 – Coleção de Henrique Maufroy Seixas.  
Fonte: Marques (1985).

## LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

O terreno destinado ao projeto do Museu Naval localiza-se muito próximo à poligonal de tombamento do Centro Preservado de Laguna, instituída pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 1985, é uma área de transição entre os bairros Centro e Progresso, onde é possível observar as mudanças de linguagem arquitetônica e gabaritos. No mapa de potencialidades é possível verificar a localização do terreno em relação a algumas edificações de usos importantes para o projeto.



Figura 11 – Mapa de Potencialidades  
Fonte: Elaborado pela autora (2014).

Para o uso proposto na área de estudo destaca-se os usos culturais e turísticos, como o Museu Anita Garibaldi e principalmente o Museu Memorial Tordesilhas, edificação que antigamente abrigava a Usina Elétrica da cidade, hoje restaurada para abrigar exposições sobre grandes